



## Classificação

## Cotação Diária

## Movimento de Mercadoria

Feijão Carioca			Pregão 10/04/2026	Abertura 13/04/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	Cor	Grão								
IAC2051 / Agronorte	9	9	350,00	350,00		345,00		Estável	1.400	
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	1.500	500
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	315,00					Nominal		
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8	300,00					Nominal		
Sabia/Aguaia	7,5	8	285,00	280,00	275,00	280,00		Estável	1.900	1.400
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7	270,00					Estável		
Dama	6	7		250,00		245,00		Calmo	800	
Feijão Preto			Apresentação							
Importado	Maquinado/50kg		225,00	225,00	220,00	225,00		Calmo		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg			210,00	205,00	210,00		Calmo		
Extra T 1	A granel		195,00	200,00	190,00	195,00		Calmo		
Comercial bom T 1	A granel		180,00	180,00		180,00		Calmo		
comercial fraco T1	A granel		170,00	170,00	165,00	170,00		Calmo		

**Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46**

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 5.600 1.900  
Total de Preto: 0 0

## PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 10/04/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 350,00	R\$ 370,00
Feijão Rajado	Sem ofertas	
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha	R\$ 500,000	

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/04/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO	260,00-290,00	
Santa Fe de Goiás	GO	260,00-300,00	
Unaí	MG	260,00-300,00	
Paracatu	MG	260,00-300,00	
Cabeceira Grande	MG	260,00-310,00	
Castro	PR	140,00-180,00	250,00-280,00
Itaí	SP		260,00-300,00

## Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	10/04/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mar/26	VAR %	mar/25
Carioca 10					372,50	18,25	315,00
Carioca 9	345,00	0,00	345,00	-5,48	365,00	21,67	300,00
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	-3,62	345,00	30,60	264,17
Carioca 8	300,00	0,84	297,50	-7,75	322,50	45,35	221,88
Carioca 7,5	280,00	-0,88	282,50	-7,38	305,00	58,44	192,50
Carioca 7	270,00	-0,92	272,50		275,00	55,66	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	195,00	0,00	195,00	-4,88	205,00	3,80	197,50
Preto Comercial bom T1	180,00	0,00	180,00	-6,25	192,00	6,08	181,00
Preto Comercial fraco T1	170,00	0,00	170,00	-5,56	180,00	5,88	170,00



## PAINEL DE ANUNCIOS



## COMENTARIO

No pregão desta segunda-feira, 13 de abril, o mercado de feijão de carioca, manteve o padrão das últimas sessões: oferta controlada como estratégia para sustentar preços diante de um volume de vendas moderado.

Foram disponibilizadas aproximadamente 5.600 sacas de feijão carioca, distribuídas entre os padrões de cor 6,5, 7,5, 8,5 e 9. Além do volume físico, feijões expostos por amostra ampliam a visibilidade da mercadoria para compradores que circulam pela zona cerealista, conferindo ao mercado uma aparência de oferta substancial.

### **Carioca: extras puxam as negociações**

As operações mais expressivas da madrugada concentraram-se nos feijões extra de cor 9 sementes das variedades IAC 2051 e Agronorte —, negociados entre R\$ 345,00 e R\$ 350,00 a saca. O padrão cor 8,5 também chamou atenção, com preços entre R\$ 330,00 e R\$ 335,00 a saca, funcionando como alternativa à escassez dos lotes de maior qualidade.

No segmento comercial, o movimento surpreendeu negativamente: poucos lotes disponíveis, limitados aos padrões cor 7,5 e um lote isolado de cor 6,5 — este último, de tamanho regular, mas com grãos visivelmente escurecidos. Os preços praticados foram R\$ 285,00 para o padrão 7,5 e R\$ 245,00 para o 6,5.

### **Feijão preto: negócios travados há vários dias**

O mercado do feijão preto segue em compasso de espera. A demanda não se materializa, e as empresas resistem em avançar nas negociações, mesmo com os preços mantidos em patamares condizentes com o período de entressafra. Compradores alegam não ter necessidade imediata de reposição de estoques, o que aprofunda a estagnação do setor.

### **Cenário geral**

O comportamento da cadeia permanece rotineiro. Os produtores seguem determinando o ritmo do mercado, especialmente para os feijões extras, mercadoria escassa cuja gestão cuidadosa de estoque tem sido o principal suporte dos preços. As empresas, por sua vez, demonstram cautela, mas recompõem gradualmente seus volumes a cada semana, o que explica a menor pressão compradora no curto prazo.

Para corretores, tanto os da bolsa quanto os de roça, o momento exige atenção aos pequenos sinais do setor de compras. As amostras que circulam diariamente na zona cerealista continuam sendo o principal termômetro do mercado.